



Ácido Hialurônico no Tratamento e Prevenção de Olheira

Autor(res)

Janice Aparecida Rafael
Beatriz Yukari Carvalheiro Sakamoto
Sandra Prestes Lessa Fernandes De Oliveira
Brunna Emanuella França Robles

Categoria do Trabalho

3

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A utilização do ácido hialurônico como um preenchedor dérmico, vem ganhando espaço dentro das clínicas de estéticas, tanto pela sua segurança, quanto pela aplicabilidade em diversas regiões da face. Na aplicação desse ativo no tratamento das olheiras, é essencial conhecer a anatomia da região periorbital e nasojugal, e identificar qual o tipo de olheira que acomete o indivíduo. Como esse ativo não é considerado um clareador dérmico, o seu mecanismo de ação para tratar as olheiras vão ocorrer como um preenchedor local, atraindo e aprisionando moléculas de água na região aplicada e trazendo de volta o volume perdido da área a ser tratada. O objetivo desse trabalho foi compreender o funcionamento do ácido hialurônico no tratamento e prevenção das olheiras e as suas formas de aplicação. A metodologia utilizada é de revisão bibliográfica, sendo utilizado diversos artigos, livros e trabalhos acadêmicos encontrados em sites como scielo, google acadêmico, portais de diversas universidades e revistas. Os estudos demonstraram que a hiperpigmentação periorbital decorrente da perda do volume nasojugal é o mais indicado para o tratamento com o ácido hialurônico. O procedimento de aplicação com seringa ou cânula é considerado minimamente invasivo, com mínima chance de ocorrer reações adversas e com a aplicação correta, a sua duração na pele pode variar de 6 a 18 meses. A avaliação do paciente, o conhecimento aprofundado do profissional sobre a região a ser tratada e a técnica correta de aplicação, são os fatores importantes para obter um resultado satisfatório

